

R A M O N C A N D I D O

O DIA EM QUE O MUNDO
PAROU



Frôntis Editorial

RAMON CANDIDO OLIVEIRA SILVA

**O DIA EM QUE
O MUNDO PAROU**

RAMON CANDIDO OLIVEIRA SILVA

O DIA EM QUE O MUNDO PAROU

Frôntis  Editorial

São Paulo /SP
2022

Copyright© 2022 by Ramon Candido Oliveira Silva

Todos direitos reservados. Proibida a tradução, versão ou reprodução, mesmo que parcial, por quaisquer processos mecânicos, eletrônico, reprográfico etc., sem a autorização por escrito do autor.

Contato com o autor: ramoncandidooliverasilva@gmail.com

1ª edição - Fevereiro de 2022

Capa do Autor

Produção Editorial: *Ricardo Sterchele*

www.frontis.com.br

Obra premiada: Estado do Maranhão; Secretaria de Estado da Cultura - SE-CMA; Edital de seleção nº 09/2021 - CSL/SECMA; Conexão Literatura; Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Ramon Candido Oliveira
O dia em que o mundo parou / Ramon Candido
Oliveira Silva. -- São Paulo : Frôntis Editorial,
2022.

ISBN 978-65-87013-05-3

1. Autoajuda - Aspectos religiosos 2. COVID-19 -
Pandemia - Aspectos religiosos 3. Fé 4. Superação -
Histórias de vida I. Título.

22-99105

CDD-234.23

Índices para catálogo sistemático:

1. Fé : Cristianismo 234.23

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Frôntis Editorial

www.frontis.com.br
escritorio@frontis.com.br

Dedico este livro aos sobreviventes desse infame vírus e a todos familiares que perderam entes queridos.

Dedico também às futuras gerações, que ao ler o livro irão conhecer um pouco sobre o vírus que atingiu milhares de famílias.

Agradeço a Deus por me livrar desse mal e peço que conforte a todos neste momento difícil que estamos passando e que esta provação sirva para fortalecer nossa fé; que nos aproximemos mais de Deus e nos tornemos mais apegados a ter uma vida de retidão e com gratidão, amando e suportando uns aos outros.

“Deus não te dá um fardo que você não possa carregar. Se Ele te deu é porque Ele sabe que você aguenta.” (1 Coríntios 10:13)

Apresentação

O dia em que o mundo parou, retrata um momento histórico que ocorreu na humanidade, por volta do séc. 21. O mundo sofreu perdas incalculáveis, muita dor, sofrimento em ver um ente querido partir e não poder se despedir. Pessoas em todo o planeta foram obrigadas por um vírus a ficarem em casa. Empresas com portas fechadas, igrejas sem fiéis a orar, escolas sem alunos.

Genesis, até então era considerada uma cidade pacata que se viu em meio ao sofrimento e dor causados por um vírus mortífero, Genesis se tornou o centro da atenção após um simples homem de nome Bento, motivado pela fé, contar a sua história e falar de seu encontro inusitado com a morte, o que fez mudar completamente a sua vida, que, desde de então, ele se dedica a ajudar as pessoas de Genesis.

Inicialmente, ele se dedica a ajudar os amigos que conhece no hospital, devido aos seus feitos, ele reuniu uma grande multidão no dia que finda o prazo que recebeu da morte. O que acontece com Bento, depois de acabar o seu prazo de vida é um mistério, a morte o leva ou ele conseguiu se salvar graças aos seus feitos na terra.

Conteúdo

Apresentação	7
Prefácio	11
Prólogo	13
ATO I - Cena I - As dores do colapso mundial	15
Cena II - O colapso se alastra.	17
Cena III - Pedido do prefeito	20
Cena IV - Amor paterno	22
Cena V - Por que Deus permite o sofrimento?	24
Cena VI - Amor de irmãos.	30
Prólogo	33
ATO II - Cena I - Desespero materno	35
Cena II - O Conselho de Bento	36
Cena III - O Querubim	38
Cena IV - O Chamando	42
Cena V - Bento anuncia o seu encontro com a morte	43
Prólogo	49
ATO III - Cena I - O discurso de Bento	50

Prefácio

Quem é esse ou que evento é esse que consegue lotar estádios com pessoas vindas de diversas partes do mundo? É algum evento esportivo mundial? Uma banda famosa? Um atleta excepcional? Fique à vontade para imaginar quem ou o tipo de evento que é capaz de encher completamente um estádio.

Voltando há alguns anos, você vai entender que nem sempre foi assim, no início é difícil e muitas vezes o sucesso caminha a passos lentos, mas quero lhe falar algo muito importante: melhor é o fim das coisas que o começo delas. Para perceber o que eu quero dizer não é difícil, imagine um caso de sucesso, pronto, agora imagine como foi o início de tudo.

Percebe que o começo de algo grandioso na maioria das vezes sofre desafios que precisam ser superados. A maior parte das pessoas desiste no início devido as barreiras que vão surgindo. Deixe eu lhe falar algo. Quem desiste daquilo de almeja não está preparado para o melhor que vem após os desafios superados.

E você está preparado para entender o porquê de a “terra parar”? O parquear da terra é o momento para a reflexão das pessoas? Talvez esse seja o início que devemos superar para alcançar algo melhor, tenho certeza que com a vivencia em meio ao mundo que ficou estagnado as pessoas dessa geração não serão as mesmas.

O que seria o início? Bom, o início é o dia que a “terra parou” após o surgimento de um estranho vírus mortífero que assola o mundo trazendo inúmeras dificuldades, crises que desencadeou o colapso mundial. Empresas, escolas, transporte, cinema etc. foram obrigadas a fecharem as portas, tais medidas fizeram com que a “terra parasse”, trazendo graves consequências.

As consequências causadas ainda são incalculáveis, pois não sabemos medir o quanto esse período afetou as pessoas que vivenciaram o colapso que aterrorizou o mundo. Em meio ao desastre, surge o improvável vindo de uma cidade pacata do interior, Genesis. A história vivenciada nessa cidade representa o sentimento que se repetiu pelo o mundo.

Na primeira cena, você vai prestar bem atenção no que eu disse sobre o dia em que a Terra parou. Quando falo em “parar” isso envolve as medidas urgentes tomadas como forma de conter um vírus mortífero que estava fazendo inúmeras vítimas, a solução foi proibir as pessoas de saíssem de casa e as manter distante umas das outras como medidas de segurança e prevenção.

Tais medidas resultaram em uma estagnação mundial, o que trouxe sentimentos nunca antes presenciados em escala gigantesca e a nível mundial. Vamos estar juntos entendendo a comoção que prevaleceu nesse período, em especial você vai conhecer histórias reais de pessoas que fizeram parte desse momento histórico.

Você está preparado?

Seja bem-vindo e vamos juntos sentir o pulsar do coração das vítimas desse colapso mundial, entender o que ardia dentro das pessoas que tiveram seus entes queridos arrebatados repentinamente, a dor que em palavras eu não consigo descrever, nem as lágrimas, nem o grito de angústia consegue expressar.

A que aconteceu em Genesis, uma cidade pacata do interior do Maranhão. Relatando o sentimento de um povo em meio aos acontecimentos atípico

Prólogo

(Entra o coro.)

CORO – Um hospital, com pouca estrutura – na pacata cidade de Genesis vos dirão – que após um século de sua existência surge um vírus mortífero que atinge todo o mundo, trazendo desastres como nunca tinha visto antes, com consequências incalculáveis. Genesis possui uma estrutura lamentável o que trouxe perdas importantes levando ao desespero grande parte da população. Os lances dessa calamidade mundial, fadada à morte e ao desespero, teve fim após longos anos de sofrimento, com o surgimento de um mensageiro que conforta os corações dos oprimidos e sobrecarregados.

ATO I
Cena I
As dores do colapso mundial

Genesis. Um hospital público. Entram oito personagens, cada um expressando os sentimentos vivenciados pelas as pessoas durante o colapso mundial.

PERSONAGEM 01 - “O que os meus olhos presenciavam, transferia para meu interior um sentimento que doía, como que se rasgasse meu peito ao meio”

PERSONAGEM 02 - “Eu não posso abraçar minha filha, esse é o pior sentimento que já tive”

PERSONAGEM 03 - “Meu pai passou os últimos dias isolado, sem poder ver ninguém, ele morreu não foi possível realizar um enterro digno, me sentir incapaz”

PERSONAGEM 04 - “A imagem de valas enormes quase sem fim, lotada de caixões nunca vai sair da minha memória”

PERSONAGEM 05 - “Eu como combatente da zona de frente, nunca esquecerei das crianças com falta de ar, pedindo socorro, muitos pereceram pois não tinha como atender a todos”

PERSONAGEM 06 - “As atitudes das autoridades governamentais, formando um tipo de ‘prisão domiciliar’, fez com que sentíssemos na pele diariamente como o vírus mortífero vêm permeando nossas vidas.”